CÂMARA MUNICIPAL DE
MONTE SANTO DE MINAS
Rua: Dr. Pedro Paulino da Costa, 329 - Centro - 37968/000 - 35 3591-4055
wwww.montesantodeminas.mg.leg.br camaramsm2019@gmail.com

REQUERIMENTO Nº. 133/2023.

Monte Santo de Minas, 20 de abril de 2023.

Para Exmo.
Vereador Paulo de Castro
DD. Presidente da Câmara Municipal
Nesta.

O Vereador que abaixo assina este, de conformidade com a Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno desta Casa, vem solicitar de V.Exa., que interceda junto ao Prefeito Municipal Sr. Carlos Eduardo Donnabella, para que estude a possibilidade de ser construído um Templo de Visitação ou Igrejinha, no final da Avenida Vital Paulino da Costa, próximo ao Bairro São Miguel (Matadouro), onde atualmente existe um pequeno espaço destinado a colocação de velas, imagens e que lembra a triste história dos dois meninos Darci e Jair, mortos pelo "vampiro".

JUSTIFICATIVA

No ano de 1.967 um crime bárbaro e cruel marcou a história do nosso Município, pois diante de requintes de crueldade duas crianças inocentes e indefesas foram mortas por um indivíduo, apelidado por "vampiro" na linha do trem que passava pela Mogiana.

Dia este nunca esquecido pelas famílias simples e de poucos recursos financeiros, mas que detinham entre si um amor incondicional e com certeza, sofrem até hoje a partida precoce de seus entes queridos.

O sonho das famílias dos meninos Darci e Jair é que o Poder Público lhes ajude na construção de um Templo de Visitação ou Igrejinha, no local onde atualmente é utilizado apenas para colocar velas e imagens quebradas, para que assim possamos deixar viva a memória desses dois meninos.

Segue anexo um breve relato feito por uma das famílias.

Nestes termos, pede deferimento.

Paulo Sérgio Naves
Vereador

Data: 6 / 9 / 67

EDITORA SANTUÁRIO

Este dia foi um dia muito triste, hoje no dia de Sexta feira dia 6/9 - minha irma mais nova Jvani que estava doente com sarampo. Foi ai que minha mãi me diz o nome que ela me chamava fia Segunda feira vou levar sua irmã no medico, neste dia de Sexta feira meu irmão me jogou uma pedra da linha. Olha que o sangue saiu de minha cabeça que tem o sinal ate hoje.

A mãi saiu na porta e disse a fair eu vou ti bater bater, quando você vir comer, ai ele disse a mai, de pima da linha não precisa me bater eu vou sumir a Senhora não vai me ver mais.

Passou Sabado, Domingo na Segunda feira as 8 e meia da manhã. Fair me falou fia estou com fome eu disse a mãi não esta + eu vou arrumar pão com agua Dai pra você até a mãi chegar Naquele tempo nos era muito pobre pedia na rua porque não tinha o que comer - Enquanto eu arrumava o que ele comer. Perto de minha casa elias um rancho de barro coberta com sapé, não tinha nada nem cadeira nem cama era tudo feito com,

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

Data 3/11/__

[redacted] o mato foi ai que era
parte da linha mogiana
[redacted] suja a linha que perto
[redacted] linha que tinha uma
estrada tinha um mata Burro
que se passava carros e do lado
era uma porteira ao lado
dessa porteira eles ficava abria
a porteira a nossa [redacted] Cris era
muito ruim els fair e o
Darei ia abria a porteira para
os carro de boi, carroça e
os carro falava fique aqui
que quando eu voltar eu
vou trazer pão pra vocês
comer, bolas comida pra vocês.
Foi ai que quando eles pediu
o pão que estava com fome
imediato eu arranjei o pão sai
na porta chamava fair vem
comer o pão não respondia
nem um dos tres o outro
meu irmão de 5 ano estava
junto, eles era fair Darei e Jair
O Vampiro passou na
ponte e os meninos estava
brincando de bola na porteira
e chamou eles e disse vem
cá vocês quer bolas bananas
eles era bobos e foi quando
dava os bolas pegou eles pros
braços e segurou tentou pegar
o outro não conseguiu
ele correu chegou em casa eu

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

Data: / /

EDITORA SANTUÁRIO

estava chamando eles
e não respondia foi aí que
o irmão mais novo
chegou e disse onde está
o Jair, ele disse estou com
sede não sei do Jair
ficou até cansado, ele
tinha o pé torto mas conseguiu
correr e não sabia falar, onde
estava o irmão e que estava
na mão do Vampiro pela
janela a fora. Eu fui até a
casa do Jair e perguntei a mãe
do Daniel os meninos esta aí
ela disse não, meu Deus vamos
procurar, mas não encontramos
este foi das 8 e meia da
Segunda dia 9/9 e todos procura-
ram e não encontrava na
quarta feira dia 11 de 9
de ferro desceu e veio
até a colonha e passou
para de frente os meninos
no riacho que corria enchorra-
da aa chuva os meninos
estava deitado um em cima
do outro e morto na maior
judiação. Os dois com as pernas
e os braços quebrados amarrou
a língua de Jair com arame
cortou o língua cortou a
barriga. Colocou as tripas
de fora tirou o coração as partes
intimas e a sola dos pés
furou os olhos chupou o sangue.

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

EDITORA SANTUÁRIO

Data: __/__/__

Aquela tempo com 9 anos de idade eu ia pedir pão na rua da cidade pedia comida roupas, não tinha roupas e nem um chinelo pra por nos pés naquele tempo e os meus irmãos. Agradeço a Deus e as pessoas que nunca me negou um pedaço de pão pra mim e os meus irmãos e os meus pais. Eu morava ellas ainda moro a 52 anos eu morava em uma casa de barro. Coberta com sapé não tinha cama e nem coberta pra cobrir, nós mora perto do mato e Sr. Edmaldo meu pai pedia e ele ensinou pra fazer o remédio e mim fui pegava e fazia cama com pau do mato e os lençois cortava furquia furquia e fazia e trançava formava com trançado e assim cama e lençol as cobertas era saco de estopa estrava com pano velho e hoje estou aqui para dizer a meus filhos — e diz não acredita. Hoje com 57 anos que me admiro porque mudou tudo e hoje eu fico admirada porque este tempo todo nos todos comia e nunca

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

Data: ___/___/_____

EDITORA SANTUÁRIO

[illegible] Eu tenho
[illegible] Todos [illegible]
nascer aqui é forte, não
sei porque que agora esta fechado
[illegible] Patrimonio tal [illegible]
[illegible] antiga, [illegible] que era muito +
[illegible] organizado e não tinha
tanto luxo como agora.
Para que esta bem organizado
[illegible] Eu criei os meus
filhos aqui. Eu com dez 10 anos
ia para rua pedir [illegible] comida
para matar a fome nossa
pedia comida no hotel, quando
[illegible] em casa era a gente
pedia por estava com fome -
[illegible] uma lata e pedia no
Hotel - Bruno ao lado do jardim
ele dava uma comida tudo
misturada sabe Deus que era
restos dos pratos. Mas graças
a Deus estou aqui muito feliz.
Mas eu não esqueço de tudo
que passou na minha
vida. Com 5 anos nos morava
no sitio de minha tia e meu
pai trabalhava em um inferno
onde [illegible] rapadura e meu
pai trabalhava a noite
porque não tinha nada [illegible] que la não tinha luz minha
mãe tinha que cozinhar
com luz de querozene.

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

Data: ___/___/_____

EDITORA SANTUÁRIO

Luiz de Paula, meu pai nunca os
Tachos de raspaduras,
mas foi ai que meu pai pegou
uma gripe e virou pneumonia
e Dr. Dor Luiz Heluaine disse
que meu pai está desenganado
mandou pra Ribeirão Preto e fui
quando passou uns dias minha
Tia pos nossa mudança na
casa. Em um dia a tarde quando
estava armando uma chuva,
estava escuro; nos todos pequenos
minha mãe gravida de nove
meses. Foi ai que passou uma
senhora muito boa, e disse espera
e foi embora que nos estava sentados
com fome, no meio fio com
sol e não tinha nada pra
comer pensando onde iamos
dormir. A Senhora que apareceu
foi e voltou disse minha mãe
arrumei uma morada pra
Senhora e os filhos, nos foi e
acompanhei nos fomos para o
asilo, quando chegamos comemos
tomamos banho dormimos
chegou uns dias minha mãe
foi para o hospital. Chamou
meu irmão e tive [illegible]
no hospital e voltou para (a
asilo) minha vó foi ai da e
disse minha tia onde ta
a Myra, minha tia disse não sei

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

Data: / /

Setembro veio o aluguel —
Em Outubro veio o aluguel = cheque de 150, me pedem 50,00 porque precisava eu dei ficou 50,00 de outubro mas você não tinha ai ficou + 1 mes Outubro a novembro ti dei 1 mes para arrumar a casa

Tive que falar em pró ela na final porque não tem o marido dela pra falar minha pro [illegible] foi procurar [illegible] levou nos pra casa dela [illegible] mandou [illegible] pai [illegible] a [illegible]

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

Data: ___/___/_____ Uma Historia Real

de Luiza de Barros Reis

No dia 3 de Agosto quando
eu tinha 5 anos aconteceu
comigo e minha Familia.

No dia 5 de agosto
Meu pai mandou para minha tia
Laurinda irma de minha
mãe ir em um inferno de fazer
farinha era um lugar escuro
lá não tinha luz eletricidade
minha mãe tinha que usar
luz de lanterna para trabalhar.
Ela foi moendo os tachos,
de caldo de cana deu uma
queda e meu pai estava
distante do fogo, porque a
gente tinha que colocar lenha
na fornalha para esquentar a
tapioca que forma a
tapa-dura. Então, ele pegou
uma capipe e foi ao medico.
O Doutor Luiz Henrique que
atendeu ele e disse você esta
com falta de sangue vai logo para
Ribeirão Preto fazer tratamento.
Ele foi-foi ai que minha
tia não tinha renda
no sitio dela ela resolveu colocar
nó na rua. Sem ninguem saber
de nada arrumou uma carreta,

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

EDITORA SANTUÁRIO

Data: ___/___/___

e mandou colocar nossa mu-
dança na rua e nos fomos
para uma calçada ai ficamos
Chegou a 5 tarde isso que
nos ficamos muito tempo
começou a formar nuvens ficar
escuro a relâmpago eu acho.
Passou uma Senhora tão boa e
perguntou minha mãe entrou e
pergunta se nós queria entrar
casa. A mulher até chorou de
dó porque eu com 5 anos, minha
irmã com quase 4 anos e
meu irmão com 2 anos, minha
Mãe chorava porque já era 5 horas
da tarde nos com fome, e
A mulher disse a minha Mãe eu
vou em casa e já volto, demorou
uns 5 ou 10 min e disse olha eu
arrumei um lugar pra Senhora
e os filhos. Minha mãe e nos
acompanhou ela quando chegou
perto e ela disse arrumei aqui
pra Senhora até dar tudo certo.
Minha mãe disse a ela agra-
decida a mulher disse vou ti
ajudar. Entramos pra dentro era
um asilo ou seja uma Vila.
O povo da Vila tratou de nós, tem-
amos banho e jantamos dormir
quando chegou o dia 6 de Agosto
minha mãe foi para o
Hospital e ganhou a meu
irmão no outro dia 7 de Agosto

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

Data: ___/___/_____

EDITORA SANTUÁRIO

Depois de dois dia voltou para
o hospital e meu estava lá esperando
ela, passou uns dias,
minha vó quis de minha mãe,
ir buscar nós na casa da tia,
quando ela a tesira da mãe esta
na casa, minha tia disse eu
mudei dessa a mudança na
casa porque não tinha vinda
do médico. Minha vó passou a procurar
nós e conseguiu achar nós na Vila.
Ela veio pra casa dela e cuidou
de nós a casa dela era pequena
mas acolheu nós, passou uns dias
meu pai chegou do Hospital e chamou
minha mãe ela trouxe + minha
vó com na porta e disse a ele,
pai você não pode entrar porque
você vai contaminar sua
família, meu pai pegava na rua
minha mãe dava coberta pra
ele e comida pra ele escondido
de minha vó, foi um dia meu
pai disse a minha mãe eu vou
o que posso fazer arrumar alguma
coisa ver ai! Desceu pra cidade
chegou na casa de um médico
Doutor Miguel Arraes e conversou
com ele explicou para ele a
situação o Medico falou
chegando no Bairro do Rodadouro
meu pai achou, você tem que

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br

limpar para fazer o rancho.
O meu pai disse tudo bem
e agradeceu ele e seguiu
foi até lá, e comecei a limpar.
Ta tarde foi até nós na casa
da nó disse a minha mãe
eu consegui arranjar um lugar.
Vamos pra lá e vamos fazer o
lugar pra nos criarmos. Fica perto
de uma linha. Muito sujo,
foi ai que fez o rancho de barro
coberto com sapé
não tinha nenhum foi ai que meu
pai fez cama de pau e barro
fez também. Quando chegou
pôr ai 3 anos passou o sarampo.
viemos da mudança e quando
passou 3 anos. Minha irmã
deu sarampo e a mãe disse a
eu vou levar sua irmã ao
Medico você fica com os meninos.
Nos era muito pobres não tinha
nada pra comer a não ser que eu
pedia esmola na rua da cidade
pedia comida nos Hotel e agradeço
a muitas pessoas que nunca negou
um pedaço de Pão. Seguindo eu
disse a mãe vou demorar.
O Jair me pediu estou com fome
eu disse eu Tinha 9 anos, vou
te dar Pão duro com água doce
até a mãe chegar.

Data: ___/___/_____

Quando eu fiz o pão com água doce fui chamar ele o Jair vem lá fiz o pão vem comer de não responder não estava ele nem o irmão comecei a gritar ele não respondia quando vi o meu irmão menor de 5 anos chegou eu perguntei a ele e não consegui nem me falar assustado quero água, eu disse ele com a Vizinha e fui na casa do Jair Dona Emília os meninos esta ai não ai não fomos chamar nos não conseguiu achar Elise Quando nos chamamos eles dava um sorriso tão grande que dava medo.

Televendas: 0800 16 00 04 — Acesse: www.editorasantuario.com.br



